



CANTATE · DOMINO  
CANTICVM · NOVVM

SOCIEDADE  
CORAL DE  
L I S B O A

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

8 e 9 de Abril de 1941  
às 21,30 horas

Apresentação da

SOCIEDADE CORAL  
de  
LISBOA

dirigida pelo Maestro

FREDERICO DE FREITAS

e patrocinada pela

EMISSORA NACIONAL

em benefício das vítimas do ciclone

P R O G R A M A

MAGNIFICAT ... .. J. S. BACH

(Cantata para 5 vozes solistas, câro e orquestra)

- 1 — *Magnificat anima mea* ... .. câro
- 2 — *Et exultavit* ... .. meio-soprano
- 3 — *Quia respexit* ... .. soprano
- 4 — *Omnes generationes* ... .. câro
- 5 — *Quia fecit mihi magna* ... .. baixo
- 6 — *Et misericordia* ... .. contralto e tenor
- 7 — *Fecit potentiam* ... .. câro
- 8 — *Deponit potentes* ... .. tenor
- 9 — *Ennervantes* ... .. contralto
- 10 — *Suscepit Israel* ... .. soprano, meio-soprano e contralto
- 11 — *Sicut locutus est* ... .. câro
- 12 — *Gloria* ... .. câro

Solistas:

ANS BIERMANN — Soprano.  
STELLA TAVARES — Meio-Soprano.  
FERNANDA COELHO — Contralto.  
RAÚL SANTOS — Tenor.  
DR. SILVA SANTOS — Baixo.

MISSA SOLENE ... .. FREDERICO DE FREITAS

(para 4 vozes solistas, câro e Orquestra)

- |                     |                         |
|---------------------|-------------------------|
| 1 — <i>Kyrie</i> ,  | 4 — <i>Sanctus</i> .    |
| 2 — <i>Gloria</i> , | 5 — <i>Benedictus</i> . |
| 3 — <i>Credo</i> ,  | 6 — <i>Agnus Dei</i> .  |

Solistas:

ANS BIERMANN — Soprano.  
STELLA TAVARES — Meio-Soprano.  
RAÚL SANTOS — Tenor.  
DR. SILVA SANTOS — Baixo.

Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do maestro

FREDERICO DE FREITAS

Ensaaiador de câros: PROF. MANUEL DE OLIVEIRA

# NOTAS EXPLICATIVAS

## MAGNIFICAT

João Sebastião Bach

**D**E todas as obras que J. S. Bach escreveu sobre este texto latino, é sem dúvida o «Magnificat» a que é inspirada pela palavra, e mais devota e extrosamente e com maior continuidade. Foi escrita em 1725 para as festas de Natal, e a sua composição é a seguinte: cinco vozes solistas, oito vozes a cinco vozes e orguella. Divide-se em dois números, sendo diferente em todos eles o plano de orguellação. A orguella é composta por flautas, oboés, fagotes, trompetes, trombas e corda, e executa-se, segundo a tradição de Stradivari que realizou o acoustico.

- 3  
MAGNIFICAT *Ária larga expositiva do tema (ré maior), feita pela orguella, o côro canta o primeiro versículo.*
- 2  
ET EXULTAVIT *Ária de meio-soprano acompanhada pelos instrumentos de corda.*
- 3  
QUIA RESPEXIT *Ária de soprano, dialogada com oboé de amor (si menor). Um tema de movimento descendente, simboliza a bondade da Serva do Senhor. O côro intervém sóitamente na ária de soprano, para representar a voz de todos os gentios.*
- 4  
QUIA FECIT  
GENERATIONES *Na tonalidade de Fa maior, oboé e orguella, proclamando a voz de todos os gentios, num canto-paísado tratado desde o início à maneira de variação.*
- 5  
QUIA FECIT  
MIHI MISERICORDIA *Cantada pelo baixo, esta ária no tom de Mi menor, intencionalmente desagrada de acompanhamento orguella, é um trecho autôntico, exp. tema é lançado pelo organista.*
- 6  
ET MISERICORDIA *Direto para as vozes de contralto e tenor, no tom de Mi menor. Nelle divertiu as vozes cantando em movimento paralelo. Bach, atalhou-se em pouco de rigidez polifônica, procurando um melódico, continuado, — momento de beleza e de exatidão.*
- 7  
FECIT POTENTIAM *Imediatamente intervém o côro, acompanhado por toda a orguella. Os tenores cantam o tema dille pagato. As vozes solistas e a orguella acompanham-no durante os dois primeiros compassos, deixando-o só nas duas voltas que se lhe seguem, para dar lugar à orguella. As palavras dispõem seguitos através uma expressão clássica, interrompidas brevemente pelo silêncio de uma pausa, seguindo-se uma volta em solgés.*
- 8  
DEPOSIT *É de notar o extrosalismo cuidado com que foi montado o texto, e o contraste no significado das palavras deposit e exultavit, figurado pela direção dos textos que o acompanham. O primeiro em movimento descendente e o segundo em largo vocal de movimento ascendente.*
- 9  
ESURIENTES *Ária para contralto ( Mi maior), acompanhada só pela flauta.*

10  
SUSCIPIT ISRAEL *Três vozes femininas (Si menor). No versículo que canta a proteção de Deus a Israel, as palavras lábios são divolgadas pela voz da voz coral alonada, executada pelo oboé. É a melodia de «Stans peregrinos» da Igreja, sobre a qual se canta a oração alonada do «Magnificat».*

11  
SICUT LOCUTUS EST *Fagote a cinco vozes (Ré maior), e a dois contraltos.*

12  
GLORIA *Côro total em que intervém toda a orguella. Depois de se cantarem as palavras Gloria Patri et Filii et Spiritu Sancto, a orguella executa o motivo do primeiro número, e sobre o mesmo plano orguella, o côro canta o último versículo. Sicut erat in principio.*

## MISSA SOLENE

Frederico de Freitas

**F**REDERICO de Freitas, aluno laureado do Conservatório Nacional de Lisboa, onde se diplomou com o curso superior de composição, ganhou em concursos de prêmios publicos em 1926, o prêmio do Estado no estrangeiro. Das suas composições já em número elevado muitas têm sido tocadas pelas orguellas sinfônicas de Londres, BHC, Paris, Berlim, Colônia, Rodau, Osnabrück, Rio de Janeiro, Bolão, Madrid, etc., recebendo de críticos de arte e mais longos acatamentos. Como director de orguella, tem realizado uma obra de divulgação muito apreciável, merecendo-lhe carinho especial a música portuguesa. Tem realizado muitos concertos dedicados exclusivamente à música nacional e muitas obras tem apresentado em prêmios de audição. Igualmente a música portuguesa antiga lhe tem merecido o maior carinho, e das suas tentativas de estudo e investigação sobre as nossas bibliotecas, muitas composições portuguesas do século XVIII tem dado a conhecer ao público, nos seus concertos, realizadas não só em Portugal como no estrangeiro. O maestro Frederico de Freitas dirige a Orguella de Câmara da Emissão Nacional.

Transcrevem-se as palavras escritas na partitura da «Missa Soleme» do Maestro Frederico de Freitas, pelo professor do Curso Superior de Composição do Conservatório Nacional de Lisboa, Sr. António Edmundo da Costa Ferreira:

«Sinto a maior prazer em poder afirmar que a magnífica impressão que me causou a audição da «Missa Soleme» de Frederico de Freitas, acaba de ser plenamente confirmada pela análise que vou de fazer à orguella partitura.

Se é certo que o autor, ao elaborar o plano desta sua obra, se atalhou por completo das prescrições estabelecidas pelos dogmas da liturgia católica, não é menos certa que, preferindo optar pelo emprego do século XVII, como o fizera Beethoven na «Missa Soleme» e Berlioz na «Requiem», conseguiu assim ser realista e a sua argumentação o reconhecimento da produção nacional por uma obra de real valor, uma grande obra religiosa, notável sob todos os pontos de vista.

Efectivamente, quer no que diz respeito à solidez da sua arquitectura, quer no que se observa quanto à riqueza da sua polifonia e à maneira superior como as vozes são tratadas, quer ainda no que se refere ao balancismo da sua orguellação, esta obra é digna de figurar ao lado das obras de séculos e séculos de antona de algumas das mais notáveis figuras da História da Música.

E porque assim o julgo, sinto verdadeiro orgulho em poder contar no número dos meus mais dilectos discípulos o autor de «Missa Soleme» em «Ré maior».

As partes: Regina Cascais. Anjo: António Melo. Clarinete-solista: Euzébio Carvalho. A parte do oboé de amor da ária n.º 5, é executada em clarinete em lá, dada a impossibilidade de poder utilizar-se o único oboé de amor existente em Portugal. Esta substituição é aká, feita pelo revisor. Orgão Hammond.

# M A G N I F I C A T

Do Evangelho, segundo S. Lucas, Cap. I

Magnificat ánima mea Dñm in Deo, salutari meo.

*Minha alma, glorifica ao Senhor, e o meu espírito se regozija em Deus, meu Salvador.*

Quia respexit humilitatem ancillae suae: ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

*Porque olhou para a humildade da sua serva, vides as gerações me chamando bem-aventurada.*

Quia fecit mihi magna qui potens est: et sanctum nomen ejus.

*Porque o Omnipotente operou em mim grandes maravilhas, e é santo o seu nome.*

Et misericórdia ejus a progeme in progemes timémbus eum.

*Sua misericórdia vai de geração em geração, a favor de todos os que O temem.*

Fecit potentiam in brachio suo: dispéruit superbus mente exaltis sui.

*Manifestou a força do seu braço, e expulso os orgulhosos, do íntimo da sua coração.*

Depónit potentes de sede, et exaltávit humiles.

*Fêz descer os poderosos do seu trono, e elevar os humildes.*

Esurientes implevit bonis: et divites dimisit inanes.

*Encheu de bens os famintos: e os ricos, mandou-os embora de mãos vazias.*

Suscipit Israel, puerum suum, recordatus misericórdiae suae.

*Tomou debaixo da sua protecção a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia.*

Sicut locutus est ad patres nostros, Abraham, et semini ejus in saecula.

*Como prometeu a nossos pais, a Abraão e à sua posteridade para sempre.*

Gloria Patri, Filio et spirítui sancto: sicut erat in principio, et nunc, et semper et in saecula saeculorum. Amen.

*Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no principio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Assim Seja.*

# SOCIEDADE CORAL DE LISBOA

COMISSÃO ORGANIZADORA E DIRECTIVA

*D. Elisa de Sousa Pedroso,*

*D. Laura Wake Marques,*

*D. Ana Bierman Brito Aranha,*

*D. Consuelo Fernandez de Freitas.*

Africa Cabral.  
Alice da Luz e Silva de Fontes.  
Alice Rebelo.  
Ann Bierman Brito Aranha.  
Beatriz Vireu Pinheiro Santos.  
Berta Blanc de Portugal.  
Berta Nóbrega.  
Consuelo Fernandez de Freitas.  
Cristina Rosa de Carvalho.  
Emília Macieira.  
Fernanda Godinho.  
Fátima Aires.  
Helena de Alreu.  
Helena Rosa de Carvalho.  
Helena Scherley.  
Ilda Bevilacqua.  
Ilda Palhares.  
Isabel Digo Bergheim.  
Isabel Rebelo.  
Júlia Malhada.  
Laura Condeiro.  
Lia Stella.  
Luísa Maria Cardoso de Moutier.  
Margarida de Alreu.  
Marta Blanc de Portugal.  
Marta Carlota Andrade.  
Marta Guilhermina Rio de Carvalho.  
Marta Helena Soares de Andrade.  
Marta Ildia da Costa Valente.  
Marta José Geiswiler.  
Marta Julieta Pereira.  
Marta de La Salere de Carvalho.  
Marta de Lourdes Guerin.  
Marta Luísa Vireu Lisboa.  
Marta da Luz Wau de Andrade.  
Marta Margarida Rio de Carvalho.  
Marta Rosa Pinheiro Soares.  
Mariana Mata e Silva.  
Martha Theonas.  
Olga Vidante.  
Otilia Nóbrega.  
Raquel Cabreza.  
Sara Ramalho.  
Stela Tavares.  
Valente Montalvo.

Dr. Agostinho Custinho Lopes.  
Alberto Feres.  
Amílcar Quaresma.  
Armando Relvas.  
Arnaldo Malhó Migueta.  
Augusto Borges.  
Bomardino Pereira.  
Carlos José dos Santos Ferreira.  
Carlos Pedreira de Bona.  
Carlos Tedeschi Azevedo.  
César Viana.  
Cláudio Guerin.  
Daniel Fernandes Carbalho.  
Eduardo Freire.  
Fernando de Almeida.  
Fernando Athias.  
Fernando Pereira.  
Francisco da Costa Ross.  
Dr. Francisco Lourenço Diniz.  
João Nogueira.  
João Pedro de Fontes Branco.  
João Pedro Rallo de Sousa.  
Dr. João Silva Santos.  
Joaquim Lima.  
D. José Blanc de Portugal.  
José Cardoso.  
José Condeira.  
José Neves.  
José Nunes Claro.  
José dos Santos Lopes.  
José Tenreiro Lopes.  
Manoel Eugénio Machado Macedo.  
Manoel João Leite.  
Manoel Lima.  
Manoel de Sires Fernandes.  
Mariano Mendonça.  
Dr. Paes Salvaggio.  
Pedro Anjos Teixeira.  
Pedro Fernandes Cabreira.  
Rafael Ferreira.  
Rafael Sousa Clara.  
Rafael Santos.  
Rafael Alberto.  
Salvador Costa.  
Sebastião Carbalho.

D. Casado de Freitas

SOCIETY OF RESTAURATORS

1971-1972

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

D. Casado de Freitas

ANUÁRIO - OFICINAS GRÁFICAS

PRAÇA DOS RESTAURADORES - LISBOA